

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal de Minas Class.: 151

Data: 10/06/88 Pg.: _____

Xacriabás ainda são preocupação

A Comissão de Sindicância que apura denúncias de violências contra os índios Xacriabás, em Itacambira, no Norte do Estado, reuniu-se, na Assembléia Legislativa, para ouvir Dom Antônio Felipe da Cunha, bispo de Guanhães, que, na qualidade de responsável pelo setor missionário da CNBB e como membro do CIMI - Conselho Indigenista Missionário, deu sua opinião sobre os conflitos que envolvem a tribo e sobre a questão indígena de um modo geral.

Falando aos deputados Dom Antônio Cunha qualificou de "dramática" a situação dos povos indígenas no País, que estão sofrendo uma ofensiva jamais vista por parte de poderosos grupos econômicos, com a conivência do Governo.

Em longo depoimento à comissão, presidida pelo deputado José Ferraz, (PMDB), Dom Antônio criticou duramente a política indigenista oficial, atribuindo-lhe um caráter "etnocida", na medida em que privilegia os aculturados, "estabelecendo para os índios um único destino: deixar de ser índios". Segundo o religioso, como executora dessa política a FUNAI coloca-se "na vanguarda do saque às riquezas das terras indígenas, incentivando o empreguismo, a cooptação e a corrupção de lideranças do grupo étnico e a desestruturação de suas organizações".

Como consequência dessa política deturpada, cresce o índice de violência contra as

populações indígenas e recrudescem os ataques àqueles que procuram defender os seus direitos, como é o caso dos missionários.

Responsabilidade

Ao tratar do problema específico dos Xacriabás, Dom Antônio responsabilizou a FUNAI pela demarcação da reserva indígena de forma a atender os interesses dos grandes fazendeiros da região. Ele apontou ainda uma série de deturpações na atuação do órgão naquela região, que vão da tomada de posições contrárias aos interesses dos índios em questões judiciais à omissão na assistência médica e agrícola, e ao "ênfoque anti-indígena" da ação educacional, que torna a escola "um instrumento de descaracterização cultural".

"Porém, o mais grave no desvirtuamento das funções legais da FUNAI na área Xacriabá é a divisão que ela provoca na comunidade", denunciou o bispo de Guanhães. Ele explica que a má distribuição das terras ocupadas tem sido permanente fonte de atritos entre os índios e que a FUNAI, ao invés de contribuir para evitar essa situação coloca-se ao lado de um dos grupos. "Toda a sua infra-estrutura", ele ressalta, "está a serviço desse grupo", cujo líder principal, conhecido como Rodrigo, é cacique e funcionário do órgão. Com isso as violências se multiplicam e assumem contornos graves e insuportáveis".